

Vinte greves em 27 anos

A ASAV completou 27 anos de atuação sindical no dia 26 de junho. Uma história marcada por intensas batalhas em defesa dos trabalhadores, e que nunca se esquivou de recorrer aos instrumentos legítimos de que dispõe.

O que se vive hoje são frutos de uma luta histórica dos trabalhadores, que na UFV, começou em 1984, quando um grupo destemido se dispôs a criar a Associação dos Servidores Administrativos da UFV - ASAV.

Criada num período sob os ditames da ditadura, mais de cunho recreativo do que sindical, a ASAV foi incorporando a ala mais combativa, "sindicalista", crescendo e se consolidando na luta em defesa dos trabalhadores.

Hoje, passadas mais de duas décadas e meia de criação da ASAV, a situação dos trabalhadores mudou. Se no passado lutavam para conquistar direitos, e de fato os conquistaram, hoje, a luta é para garanti-los.

A primeira greve encabeçada pela ASAV data de 1985, um ano após a fundação da entidade. Ela durou apenas 13

dias, de 11/09 a 23/09/1985, mas o tempo suficiente para garantir conquistas aos trabalhadores. Naquela greve reivindicavam reposição salarial de 38,5%.

Atualmente, os servidores da UFV vivenciam a vigésima greve, e enfrentam a ameaça de um Projeto de Lei que pretende restringir gastos com a folha de pagamento do funcionalismo. O PLP 549/09, na prática, congela os salários dos servidores por dez anos; e a categoria sequer teve a reposição das perdas de períodos passados.

Desafios de ontem e hoje

Antigos conhecidos da classe trabalhadora continuam sendo problemas graves a serem enfrentados. Alguns parecem se revestir de nova roupagem,



Arquivo ASAV

mas na essência preservam a desvalorização dos trabalhadores. Assédio moral, terceirização, quebra da paridade entre ativos e aposentados são desafios colocados. Revisão dos cargos extintos, abertura de concursos públicos, reenquadramento dos aposentados e aprimoramento da carreira estão para ser conquistados.

Vinte anos após o primeiro movimento grevista, a ASAV encabeçava a sua penúltima greve. Deflagrada em 17 de agosto de 2005, essa greve garantiu o plano de carreira dos técnico-administrativos. A greve de 2005 foi encerrada após três meses, em 1º de dezembro, abrindo a possibilidade de aprimorar a carreira posteriormente. Mas até hoje esse aprimoramento não aconteceu.

Os servidores fizeram greve em 2007, buscando ajustar a carreira. Mas, conseguiram apenas reajuste salarial, pois o acordo de continuidade da negociação sobre a carreira não se cumpriu.

Assim, os servidores chegam à atual greve tentando garantir direitos acordados no passado. Greve, um direito conquistado, e hoje também ameaçado. O PL 4.497/01 visa coibir este direito.

Embora experiências passadas se mostrem superadas na atualidade, a história da ASAV deixa saudades naqueles que se tornaram os seus principais autores. E se torna referência e exemplo a ser preservado pelos contemporâneos. Um convite à luta! A ASAV somos todos nós!

Comparativo do reajuste de salários 2011

Enquanto os ministros de Estado tiveram reajuste de 148,63% no início deste ano, os servidores das universidades federais não tiveram nenhum e nem têm perspectiva até o momento de que o governo conceda algum percentual.

Categoria	Percentual de Reajuste
Ministros de Estado	148,63%
Presidente da República	133,96%
Deputados e Senadores	61,83%
Salário Mínimo	6,86%
Aposentados INSS	6,41%
Servidor das Ifes	0%

Sem propostas do governo, servidores seguem em greve

Em reunião com o Comando Nacional de Greve da Fasubra, o ministro da Educação prometeu interceder junto ao Planejamento para reabrir negociações. Embora reconheça a importância da mediação do ministro da Educação, o Comando Nacional considera necessário que se apresente garantias formais e recursos no orçamento. Assim, a greve nas universidades se mantém.

O ministro da Educação, Fernando Haddad, recebeu o Comando Nacional de Greve da Fasubra no dia 20 de junho. O ministro reafirmou o seu papel de mediador e prometeu “interceder junto ao Ministério de Planejamento, para que se crie uma agenda de negociação com início, meio e fim, dentro do prazo que garanta a inclusão no orçamento de 2012, dos recursos necessários para o resultado do acordo construído na mesa”. E completou que espera que isso seja considerado para interrupção da greve da categoria iniciada em várias instituições desde 6 de junho, e que já alcança 47 universidades.

Haddad disse estar “convicto de que os servidores terão algum ganho, ainda para 2012, mas que não pode precisar em que nível as reivindicações serão atendidas”. E ponderou que “agora é um momento de férias e recesso nas universidades, que seria propício utilizar este período para negociar”.

Categoria cobra propostas

Embora reconheça a importância dessa reunião com o ministro da Educação, o Comando Nacional de Greve - CNG considera necessária uma resposta

do Ministério do Planejamento - que de fato é quem negocia. Após o secretário de Recursos Humanos, Duvanier Paiva Ferreira, cancelar a reunião que teria com a Fasubra no dia 7 de junho, o Comando Nacional de Greve enviou um documento ao Ministério do Planejamento solicitando nova reunião. Contudo, até o momento não obteve resposta.

O Comando Nacional de Greve pede a apresentação de garantias formais e recursos no orçamento para que seja avaliado pelos comandos locais de greve. Neste sentido, o Comando Nacional “mantém a greve, bem como as ações desenvolvidas nacionalmente, e continuará cobrando do governo a abertura de negociações”.

Em Assembleia Geral no dia 22 de junho, os servidores da UFV ratificaram a posição da Assembleia passada de só discutir a saída da greve, se tiver garantia de recursos no orçamento para atender a pauta da categoria.

Atualmente, a ASAV integra o Comando Nacional de Greve, em Brasília, representada pelos associados José Braz dos Santos Filho e João Dimas Viana. Antes, integraram o Comando Nacional pela ASAV: Lúcia Helena de Oliveira e Maria da Conceição de Souza.



Integrantes do Comando Local de Greve durante panfletagem na entrada da UFV.

Assembleia Geral de Greve

O Comando Local de Greve convoca os técnico-administrativos da UFV para uma Assembleia Geral de Greve nesta sexta-feira, dia 1º de julho, às 14h, no Espaço Multiuso.

Pauta: Informes locais e nacionais; Avaliação de conjuntura.

Próximas Assembleias

A partir da próxima semana, as Assembleias de Greve serão realizadas toda quarta-feira, às 14h, no Espaço Multiuso.

Agros reabre empréstimos

A partir do dia 4 de julho, próxima segunda-feira, a carteira de empréstimos do Agros será reaberta. O Instituto informa que “será totalmente respeitada a ordem da lista de inscrição para empréstimo, sendo agendada, com antecedência, a ida do inscrito ao Agros, após prévio contato”.

Trabalho de Conscientização

Na manhã do dia 20 de junho, a partir das 6h30min, o Comando Local de Greve se reuniu na entrada da UFV, para promover um trabalho de conscientização dos trabalhadores que ainda não aderiram ao movimento grevista que já chegou a mais de 90% das universidades da base da Fasubra.

O trabalho envolveu panfletagem nas Quatro Pilastras e cinco equipes percorreram o Campus de Viçosa dialogando com os servidores que ainda se encontravam no local de trabalho, após doze dias de deflagração da greve na UFV.

A mensagem do Comando Local de Greve, além de reforçar a pauta da categoria, foi no sentido de que a greve deve ser feita pelo coletivo, pois toda e qualquer reivindicação que venha ser conquistada, será extensiva a todos. Por isso a luta deve ser de todos. E todas as reivindicações atendidas ao longo do tempo são advindas de greves.



Expediente

Informativo do Comando Local de Greve dos Servidores da UFV 2011

Rua do Pintinho, 355 Bela Vista Viçosa-MG CEP: 36570-000

Tel.: (31) 3899-2669 Fax: (31) 3891-2092

www.asavufv.org.br e-mail: imprensa.asav@gmail.com

Jornalista Responsável: Elaine Nascimento - MTb 14.250 /MG